

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2023 DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUIRICEMA

Aos 10 (dez) do mês de agosto de 2023, às 19h14min, no Plenário da Câmara Municipal de Guiricema, sob a Presidência do Vereador Ronildo José Toledo, Presidente da Mesa Diretora, foi aberta a 11ª Reunião Ordinária, com o quórum regimental. O Presidente convidou o sr. Igor Andrade Carvalho, Procurador Jurídico da Casa, para lavrar a presente ata. Reuniram-se, ainda, os seguintes membros da Casa Legislativa: André Aparecido Ferreira (Vice-Presidente); José Geraldo Ferreira Batista (Secretário); José Adilson Braga Filho, José Antônio Toledo, José Teixeira Rodrigues Júnior, Marcos Antônio Ribeiro Ferraz, Roberto da Cruz de Moura; e Vicente Paulo Mazon. O Presidente Ronildo José Toledo cumprimentou e agradeceu a todos pela presença, assim como aos que assistem pelas redes sociais, solicitando um minuto de silêncio para a realização da oração. Em seguida, procedeu a leitura da pauta da presente reunião: 1) Leitura, discussão e Votação do Projeto de Lei nº 23/2023, de autoria do Prefeito Municipal, que "autoriza o Município de Guiricema/MG a outorgar a concessão onerosa de uso de locais para a instalação/utilização de quiosques, que especifica e dá outras providências"; 2) Leitura, discussão e Votação do Projeto de Lei nº 24/2023, de autoria do Prefeito Municipal, que "autoriza o Poder Executivo a dar em Concessão de Serviço Público a operacionalização de Sistemas de Processamento e Aproveitamento de Resíduos Sólidos e a conceder o Uso dos Bens Públicos que mencionada e dá outras providências"; 3) Leitura, Discussão e Votação do Projeto de Resolução nº 04/2022 - que "APROVA/REJEITA as contas do Executivo Municipal, relativo ao exercício de 2021, conforme PARECER PRÉVIO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no processo nº 1120527"; 4) Leitura das Indicação nº 07/2023; 5) Prestação de Contas; 6) Palavra livre ("pequenos expedientes"). Nestes termos, procedeu-se, em seguida, para a ORDEM DO DIA. O Presidente determinou a Leitura, Discussão e Votação do projeto de lei em pauta. O Vereador José Adilson Braga Filho pediu a palavra de ordem antes da leitura dos projetos de lei pautados. Salientou que tínhamos um projeto de lei, que está em tramitação nesta casa, que foi votado em primeiro turno, que parece que foi retirado de pauta, é só para sabermos porquê foi retirado de pauta. Não foi falado para nós vereadores aqui, não estamos sabendo. O Presidente Ronildo José Toledo disse: o vereador recebeu a pauta da reunião?

camaradeguiricema@gmail.com

CNPL 26.141.093.0001-68



Dia 31 vai ter uma reunião aqui, uma palestra do IPREV, para explicar aos funcionários. O Vereador José Adilson Braga Filho salientou que pediu a palavra porquê começou a reunião com um projeto para atrás, sendo que nós já votamos, e não fomos nem comunicados que o projeto foi retirado de pauta. O Presidente Ronildo José Toledo salientou que o vereador recebeu a pauta. A Laís enviou a pauta. Se não está presente, foi retirado de pauta. O Vereador José Adilson Braga Filho afirmou que esta decisão foi tomada, certamente os cinco vereadores foram comunicados, mas aqui não tem só cinco vereadores. O Vereador José Adilson Braga Filho disse que reconhece que se mandou a pauta para você, você sabe que não está na pauta. Não vai colocar nada sem estar na pauta. O Vereador José Adilson Braga Filho salientou que, na sua opinião, tem que se justificar isso. O Presidente Ronildo José Toledo disse que vai falar ainda sobre isso. Vou falar ainda. Os funcionários estão aí, vou falar. O Vereador José Adilson Braga Filho disse que começamos com o projeto que terminou. O Presidente Ronildo José Toledo disse que reconhece a pauta para você, ele sabe o que está na pauta. Não vamos colocar nada sem estar na pauta. O Vereador José Adilson Braga Filho afirmou que quando se abre uma reunião se justifica isso. A gente começa com o projeto que terminou. Tem que ser colocado em pauta e o assunto tem que ser o primeiro assunto. O Presidente Ronildo José Toledo disse: concordo com você. Eu já li a pauta e ele não está. O pessoal está aí. Em respeito a eles, vou falar. O Vereador José Adilson Braga Filho afirmou que é questão de entendimento. Porque nós não fomos comunicados. Se o \$r. Vicente foi, se o Juninho, se o Roberto foi, não sei. O Presidente Ronildo José Toledo salientou que iria falar porque tirou de pauta. O Vereador José Adilson Braga Filho afirmou que acha que poderia, mesmo assim, ter sido comunicado antes a retirada da pauta. Após, o Presidente Ronildo José Toledo ordenou o prosseguimento da reunião, com a consequente leitura dos projetos. O Vereador-Secretário José Geraldo Ferreira Batista solicitou ao Sr. Igor Andrade Carvalho, Procurador Jurídico da Casa, a leitura dos projetos e as respectivas mensagens. Procedeu a LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 23/2023, de autoria do Prefeito Municipal, que "autoriza o Município de Guiricema/MG a outorgar a concessão onerosa de uso de locais públicos para a instalação/utilização de quiosques, que especifica e dá outras providências". O vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz, relator da Comissão de Legislação e Justiça, entregou o parecer. O Presidente Ronildo José Toledo informou que o parecer da Comissão é favorável. O projeto foi seguido de votação e aprovado por unanimidade. Procedeu a LEITURA, DISCUSSÃO E

> (32) 3553 1165 camaradeguiricema@mail.com Praça Coronel Luiz Coutinho, 1774 Centro

> > CNPL 26 14109X/0001-68

VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 24/2023, de autoria do Prefeito Municipal, que " autoriza o Poder Executivo a dar em Concessão de Serviço Público a operacionalização de Sistemas de Processamento e Aproveitamento de Resíduos Sólidos e a conceder o Uso dos Bens Públicos que mencionada e dá outras providências". O vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz, relator da Comissão de Legislação e Justiça, entregou o parecer. O Presidente Ronildo José Toledo informou que o parecer da Comissão é favorável. O Vereador José Teixeira Rodrigues Júnior salientou que não vai estender comentário. Acho esse projeto muito interessante, até inovador, pois através dele podem criar outras oportunidades de arrecadação do município. Ou de melhorar arrecadação no município. Logo no início da reunião, o vereador ao meu lado, José Adilson, pediu a ordem para falar a respeito do projeto que altera a lei orgânica. Seria muito interessante se o debate deste projeto acontecesse antes porque através dele podemos apontar inúmeras fontes de arrecadação para o fundo previdenciário. Acredita que é até razão dos funcionários estarem aqui hoje na Casa, para compreender melhor o assunto. Então, assim, lamenta, pede que continuem. Da última reunião até a data de hoje ficou agendado discutirmos o projeto, e neste período recebi muitas ligações. Encontrei pessoalmente com poucos, porque estou com a agenda corrida, viajando muito. Mas conversei com muita gente por telefone e um funcionário, um servidor público, sem entender muito do que se tratava, me deixou uma pergunta: "Juninho, está sem entender esse projeto. Falam-se isso, falam-se aquilo, posta isso, outro vereador posta aquilo, não estou compreendendo bem". E então dei minha opinião. A pessoa ficou ainda um pouco sem entender e ainda me devolveu uma pergunta: "o que você faria?". Foi uma boa pergunta. É interessante que cada vereador fique bem inteirado, porque muitas das matérias são muito sérias. No mês que vem ou em até seis meses não vai repercutir na vida de ninguém. Mas ao longo do prazo, daqui a 5 anos, 10 anos, temos por exemplo servidor desta casa que vai aposentar daqui 20 anos. Isso vai fazer uma diferença muito grande na vida desta pessoa, principalmente na vida trabalhista desta pessoa. Por isso é muito importante que esse projeto seja completamente compreendido. E quando recebi essa pergunta, "o que você faria", daqui uma das soluções. E, neste sentido, traria notícias que o prefeito pensa positivo, pensa para o bem do IPREV. Nem sabe escolhe os melhores caminhos. Tem nove vereadores nesta Casa, conscientes a tomar a melhor decisão. Não é chegar, ver uma oportunidade, e tocar uma pedra na vidraça. Não, não, ninguém quer isso aqui. A gente quer fazer o que é melhor para eles. Vamos ouvir eles. Já basta prejuízo só para um dos lados. Não quer dizer que um culpado.

(32) 3553 1165
camaradeguiricema (27) Centro

CNPL 26 141.0 3 0001-68



Vamos discutir que existem alternativas, possibilidades, de chegar ao objetivo de recompor o IPREV. Fazer uma recomposição financeira do IPREV, que está defasado. Existem razões para isso. Mas existe um leque imenso de possibilidades, de desenvolver rendimentos a favor do IPREV, sem ter que tirar mais. Fica envergonhado, e outros vereadores aqui também. Não precisa ter que colocar mais na conta do servidor público. O projeto não é esse. O projeto é usar a usina de reciclagem como terceirização. É uma fonte de recurso para o município. Terceirizando esse serviço, isso gera recurso para o município. Poderíamos propor que os lucros disso até o momento da sua recomposição. Nesse sentido, pode ser feito tanta coisa, que as vezes meu pensamento é até pequeno. Junto com os servidores, com a equipe do prefeito, com os demais vereadores, uma equipe bem interessada em resgatar o IPREV, porque é o futuro de vocês, encontraríamos soluções muito melhores, do que sempre colocar na conta do servidor. Está engasgado no meu pescoço o projeto que mudou o recolhimento do servidor de 11 para 14 por cento. Depois deste dia, não consigo votar mais nada que consigo tirar deles. Não estou falando porque tem servidor aqui não. Estou falando porque tenho familiar servidor, porque já fui servidor, porque nós aqui representamos o servidor. Quando uma servidora, que procurou perguntando o que eu faria, está aqui uma das alternativas. Está aqui uma das alternativas. Uma delas. É um início. Nós todos engajarmos, sem fazer políticas em cima disso, o que não meu interesse, nós encontramos saída, solução para melhor, sem ter que fazer o servidor pagar por isso. Ele já está pagando caro demais, esses 3 por cento, de todo o mês, ele não é recomposto anualmente. Esse aumento do recolhimento no salário do servidor, isto tem um impacto gigantesco no decorrer da vida dele. Isso é somado. É o tempo de trabalho todinho pagando mais, não deveria. A previdência nacional brasileira é 11%. O projeto não veio ainda em discussão, mas queria pegar esse gancho. Assim não fala mal de ninguém, não preciso fazer isso. A gente está aqui para cabeça pensar, para encontrar uma solução. Tem servidor de curso tempo de carreira e tem servidor de longo tempo de carreira. A lei não os abraça de forma igualitária. E está muito na hora de olhar para o IPREV sem levantar bandeira política, mas levanta a bandeira do servidor, que se trata única e exclusivamente participar do IPREV, quando aposentado. É isso senhor presidente. Essa é uma resposta para uma das pessoas que não entenderam, que acham que não tem solução. Mas tem solução. O Presidente Ronildo José Toledo destacou que foi por isso que tirei de pauta. Vi a gravidade do projeto, fui até o prefeito, pedi uma reunião com o responsável do IPREV, que vai vim dia 31 de agosto. Por isso tirei de pauta. Vi que era grave. Tem que ter uma reunião, pede o comparecimento de

My.

 \mathcal{L}

(32) 3553 1165 smaradeguiricemademail.com

Guiribama, MG CNPI 26 141 09 7/9001-68

aca Coronel Luiz Coutinha



ESTADO DE MINAS GERAIS

todos os funcionários. Dia 31 de agosto. Responsável do IPREV vai estar aqui para tirar todas as dúvidas, por isso tirei de pauta. Também não quer prejudicar os funcionários. Jamais. Acho que os 9 não quer prejudicar os funcionários. O Vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz disse que o tema é extremamente relevante e preocupante porque o IPREV, acha que sempre foi um assunto aqui na Câmara. A questão do IPREV. Nunca se buscou claramente uma forma de se resolver, ou buscar formas de se amenizar. Primeiramente, gostaria de deixar bem claro para os servidores que estão presentes, assim como ocorreu com os demais vereadores, também recebi ligação já falando que a Câmara já teria votado o projeto de lei, mudando a previdência. Não houve isso. Houve a votação de primeiro turno, para a mudança da lei orgânica. Se não mudar a lei orgânica, não consegue votar a lei complementar. Então não houve votação na Casa a respeito da mudança do IPREV. É a mudança do IPREV para se poder votar o projeto de lei complementar. A segunda coisa é o fato de nós, aqui na Câmara, somos muito massacrados. Tudo que vem de lá é o vereador tal, vereador x, vereador a, vereador b, e não tem nada disso. Salvo engano, só o Roberto Moura não estava na reunião que o Diretor do IPREV, que faz os cálculos autoriais, não estava. O Vereador Roberto da Cruz de Moura disse que estava presente na reunião. O Vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz pediu desculpas. Então estavam todos aqui. Deixa outra clara, pois está havendo um desencontro de informações, porque os vereadores foram informados que todos os servidores seriam informados desta reunião. Todos os servidores. Então fomos para uma pequena reunião, a Tânia está aí presente, Dr. Claúdio, desceram e falaram que não tinham sido comunicados. Veja bem. Então não é o vereador. Não são os vereadores. Houve erro de comunicação. É preciso saber porquê a Secretária do IPREV não comunicou os funcionários? Porque, se ela só comunicou ao chefe da pasta, ao secretário da pasta, porquê os estes não comunicaram aos demais servidores? Pois é, era para participar da reunião que seria falado sobre isso. Tivemos servidores aqui no dia. Todos os vereadores estavam aqui. E como foi explicado, colocado, a coisa é muito mais preocupante do que se imagina. O prefeito talvez seja único que está preocupado, de fato, com o IPREV até hoje. Já mandou um prkjeto de lei para aqui para todo leilão de bens móveis e imóveis, que a Câmara aprovou, seja revertido para o IPREV, de forma a contrapor esse buraco que está aí. Acredita também que um projeto desse, se for colocado para ele, ele vai fazer. Não tem dúvidas. Deixa claro para os servidores: todos os vereadores aqui tem uma forma de pensar e agir, eu sou diferente. Eu, já tenho comigo, três propostas para apresentar quando o projeto foi colocado em discussão. A hora que ele for colocado em

May 1

O By



(32) 3553 1165
camaradeguiricema organail.com
Praça Coronel Luiz Coutinho (10) Centro

CNP1 26 14 09 1/0001-68



discussão, vou colocar. Não vou colocar nada antes dele ser colocado em discussão. A discussão tem que ser ampla. É muito bem-vinda esta reunião do dia 31, espera que todos os vereadores se engajem, não somente nesta reunião, porque o engajamento deve ser todo final do mês. Caiu o pagamento, ir no banco ao receber o salário, ir na prefeitura e ver se o prefeito passou o IPREV. Essa é uma obrigação nossa e de todos os servidores. Porque, quando disse "hoje estou vereador", mas se deus quiser quero me aposentar como servidor. Sou servidor público de carreira, concursado. Vereador passageiro. Sou funcionário e vejo com extrema preocupação. Não adianta todo mundo querendo aposentar e amanhã, com 60 anos de idade, com 70 anos de idade, outro com 75 anos, e a prefeitura não ter como pagar. E aí, onde vamos trabalhar? Vai muito além do discurso político. Temos que sentar aqui como pessoas adultas, como pessoas serenas, para tentar buscar uma solução para um problema que é grave. Outra coisa que é extremamente grave nesta lei que ela não prevê contra o gestor que deixa de pagar o IPREV. Porque o IPREV que deixou de pagar o IPREV não tem penalidade? Porque só o servidor é penalizado. É uma coisa a se pensar. Talvez não teria deixado de pagar o IPREV como deixou. Isso é falado constantemente. Então gente, volta a dizer, não vota como um vereador, mas vota como um servidor. Tem que pensar no outro. É isso que queria deixar bem claro. Não houve votação, vai haver ainda. O prefeito disse, de forma muito clara, não quer impor nada. Ele vai explicar e se não houver solução, ele não vai botar goela abaixo. Os impactos virão muito cedo, se isso não for resolvido de forma responsável. Os impactos virão muito cedo, então não vai adiantar bater panela, xingar, porque aí a coisa fica complicada. Então, assim, é muito melhor sentarmos antes e bebermos um pouco do remédio amargo, do que depois a coisa se complicar. Vamos esperar, dia 31 vai ser explicado. Para ter uma noção, o cálculo autorial apresentado no dia reunião, o déficit do IPREV era de 42 milhões, já para 2023 é de 53 milhões. 10 milhões/ano. Acha que os vereadores receberam isso. Salvo engano. Mas eu recebi. Teve uma sugestão da Vanda, se ela quiser falar, se o presidente conceder palavras, então acho que todo mundo deve responsabilidade. Como o vereador disse, cada um tem um ponto de vista. Nós estamos aqui para debater e buscar a melhor solução para todo mundo. O Vereador José Adilson Braga Filho desejou boa noite para todos. É um prazer ver esta Casa cheia de servidores. É importante. O vereador Leandro que não o considerada suplente de vereador, mas vereador, assim como Cidinha, que também não considero suplente de vereador, mas vereador, pois tem lutado, a favor dos servidores. A causa é certa. Não tem como defender o indefensável. Parabéns pela sua atitude, parabéns Cidinha também, parabéns

Rose

(32) 3553 1165 camaradeguiricem (32) 3553 1165

Praça Coronel Luiz Coutinho

CNPI 26.14\093/0001-68



ESTADO DE MINAS GERAIS

para todos aqui presentes. Presidente, gostaria, desculpa ter interrompido, mas tinha que ter falado do assunto. O projeto tinha sido pautado na reunião pautada. O senhor disse que não deixaria discutir, o vereador Juninho entrou no assunto do projeto, o outro vereador entrou no assunto do projeto, e você não tirou. Esse projeto seria falado depois. O Presidente Ronildo José Toledo disse que tinha certeza que ia acontecer. Quando bati de frente, eu sabia. O pessoal está e não vai falar... Nunca, jamais. O Vereador José Adilson Braga Filho disse que o Juninho falou muito bem. Este projeto que veio aqui é uma das iniciativas. Nós votamos recentemente todo leilão, se quiser repassar para o IPREV, é uma saída. Um carro, se for feito leilão, e se arrecadou 40 ou 50 mil, 100 mil, pode repassar, é legal, tem essa legalidade. Tem essa legalidade para repassar. Então, tem esse hoje que pode destinar. O prefeito pode mandar uma lei para cá, o que arrecadar com a usina de reciclagem, pode ajudar a amenizar. Eu sei da boa intenção, mas quando se fala que é preocupação é no IPREV. Desculpe, mas tenho que discordar. É na administração, porque vai reduzir o repasse. A prefeitura tem que repassar todo mês, o que subindo ano a ano, vai aumentar. Não é bom para o servidor, mas sim bom para o administrador, para o prefeito que está lá. A verdade é essa. Ele está certo? Está, mas está pensando na administração, na prefeitura. Mas o servidor, me fala um ponto. Faça o desafio, vou embora. Um ponto positivo nesta reforma? Ninguém vai deixar de aposentar. Ninguém. Nunca vi alguém ser impedido de aposentadoria. Se estou falando mentira, pode me desmentir. Não vai acontecer, por isso que falo. Queria que fosse lido o oficio aqui. O oficio do prefeito. O Presidente Ronildo José Toledo disse que retirou de pauta. O Vereador José Adilson Braga Filho disse que não poderia fazer isso. Não pode. Você tem a maioria. Seria 5 votos para retirar o projeto. 4 para não retirar. Para votar hoje. Você pode consultar o plenário. Sendo retirado, ele pode vir, mesmo numa reunião extraordinária, passando, dana-se o servidor. O Presidente Ronildo José Toledo disse que vai ser comunicado. Comigo é transparência. Aqui não vai votar assim. O povo vai ficar sabendo. O Vereador José Adilson Braga Filho disse que vai chegar aqui, via chegar a emenda lei orgânica. Só precisa de 5 votos para passar. Precisa de 6 votos. Essa emenda precisa de 6 votos. Dois terços da Câmara. Depois dessa emenda, passa com 5 votos. Por isso a importância desse projeto ter sido pautado para ser votado hoje. O Presidente Ronildo José Toledo salientou que sou que faço a pauta. O Vereador José Adilson Braga Filho disse você deveria consultar a Câmara. A Câmara é soberana. Por isso pediu o oficio do prefeito. As vezes o oficio está aí, pedindo para ser retirado de pauta. Beleza, é legal. Você deveria consultar o plenário, explicando os motivos,

Mary Control of the C

Bar



(32) 3553 1165

Carriaradeguiricema (24) Alcentro

Praça Coronel Luiz Coutinho, (24) Centro

CNPI 26.14 \ 093/0001-68



ESTADO DE MINAS GERAIS

assim como André já fez na presidência dele, o Juninho na presidência dele, eu já fiz na presidência. É consultar o plenário. Se a maioria dos vereadores entenderem por votar agora? Está legal. Eu vou ouvir a opinião do servidor que está aqui. Já manifestei minha opinião lá atrás. Se eu não estiver aqui, o suplente Leandro vai estar aqui, eu acha que ele vai seguir o mesmo pensamento. Estamos alinhados, não precisamos combinar nada. Não combinamos nada. O pensamento dele é o mesmo. Portanto, não é a única saída. Concorda com o que o Juninho falou. Todo leilão, se quiser repassar para o IPREV. Temos muitos ônibus, retroescavadeira. Arrecadou 300 mil reais com o leilão, repassa para o IPREV. Pode repassar para o IPREV legalmente. Não vê nenhum positivo nesta reforma. Pede para ser colocado em votação hoje. Tiramos isso da cabeça de uma vez. O Presidente Ronildo José Toledo consultou a assessoria jurídica. O Procurador Jurídico Igor Andrade Carvalho disse que não é discordar por discordar. De forma respeitosa, dentro dos prazos regimentais, o Presidente faz a pauta, inclusive, segundo a Lei Orgânica, o primeiro turno tem que ter no mínimo 10 dias. Interstício mínimo de 10 dias. Então ele pode fazer pauta. Entende sua opinião, o assunto tem clamor público, e talvez seja interessante querer votar. Mas tem que respeitar a opinião do Presidente de guerer conversar. Não vou entrar no mérito disso, do projeto. O Vereador José Adilson Braga Filho disse que pede desculpas, mas você não está aqui para defender o Presidente. O Presidente Ronildo José Toledo salientou que ele não está defendendo. O Vereador José Adilson Braga Filho disse que ele se dirigiu de forma respeitosa, mas aqui o debate é entre nós vereadores e servidores. O papel não é esse. O senhor não precisa de ninguém para defender. Então, se o intervalo é de, no mínimo, 10 dias, pode por exemplo ser com 11, 12, 13, 14 ou com um mês. Mas só acha desnecessário, uma vez que já foi feita apresentação deste projeto. Muitos estiveram aqui. Tem pontos, alguns pontos, que afetam alguns servidores e outros não. Já escutei de servidor dizendo vou "ser pouco prejudicado". Outros quase nada. Mas a grande maioria será prejudicada. Pode ter certeza disso. Nós vamos discutir esse projeto ainda. É um pedido, coloca em votação. Se colocar hoje, acredita que não passa. E também acredito que depois do dia 31 também. Estamos vendo uma pressão para tentar empurrar goela abaixo. O Presidente Ronildo José Toledo disse que não está sendo. O Vereador José Adilson Braga Filho disse que respeita o direito de tirar, mas acha que poderia consultar. Consulta voto um por um. Quem sabe, um desses aí mudou de ideia. Que seja favor ou contra, vamos votar hoje. O Vereador José Geraldo Ferreira Batista disse que é um servidor público também. Esses dias tem ouvido, conversado muito com os servidores,

W B

(32) 3553 1165
camaradeguiricema (32) 3553 1165
Praça Coronel Luiz Coutinho (13) Centro

NPI 26 141093/0001-68



ESTADO DE MINAS GERAIS

sabe da gravidade do projeto, por causa disso resolvemos tirar de pauta. E podem ter certeza, estamos trabalhando para entrar num entendimento para que não trata tanto maleficio para os servidores públicos. Dia 31 vamos ter a reunião, espera o comparecimento dos servidores para estarmos discutindo e encontrando uma solução, mesmo fazendo emendas. A reunião não falou da gravidade do IPREV, então o servidor não compareceu porque não sabia da situação do IPREV. O problema já vem arrastando há muito tempo, há muitos anos. Agora, a minha opinião, os gestores que passaram deveriam receber uma punição. Por que não contribuíram para o IPREV? O servidor contribuiu, e porquê esse dinheiro não passou para a conta do IPREV? Onde está o dinheiro? É hora nós estarmos buscando uma solução? O que aconteceu? O servidor passou o dinheiro, para onde foi o dinheiro? Nós contribuímos todos os meses. Então é hora reunir com os servidores e encontrar uma solução. O projeto foi seguido de votação e aprovado por unanimidade. Procedeu-se a LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 04/2022 - que "APROVA/REJEITA as contas do Executivo Municipal, relativo ao exercício de 2020, conforme PARECER DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no processo nº 1104077". Antes de iniciar a discussão e votação, o Presidente Ronildo José Toledo apresentou REQUERIMENTO, com base nos artigos 48 e 86, parágrafo único, ambos, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Guiricema, de modo a se votar em apenas um unanimidade. $\mathbf{0}$ REQUERIMENTO foi aprovado por projeto. turno REQUERIMENTO foi aprovado por unanimidade. O vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz entregou o Relatório da Comissão de Orçamento, Fazenda e Patrimônio. O Presidente Ronildo José Toledo informou que o parecer da Comissão é pela aprovação. O Vereador José Teixeira Rodrigues Júnior salientou que o parecer prévio veio pela aprovação. Eu vou aprovar. Só queria fazer uma observação, muito interessante. Não sabe se tem professores aqui. Tem uma anotação de um parecer técnico, dizendo que a prefeitura não atingiu o percentual a ser gasto. No final tem "o descumprimento da meta 18, tendo em vista que o município não observou o piso salarial nacional dos profissionais de ensino fundamental". Isso é importante. É uma mensagem para quem é professor aí, que busquem esse índice. É possível investir mais no magistério aqui, excepcionalmente no piso salarial dos profissionais do ensino fundamental. Então ele ficou bastante a quem do que deveria, não comprometeu a contas. Mas serve aí para os professores para lutarem por uma coisa que é direito, conquistado com muita luta, o piso salarial. Temos aí também o piso da enfermagem, Essa observação. O parecer é breve, li o

May 1

Mor



(32) 3553 1165 Amaradeguiricema@gmail.com

Guricena, MG CNPL26 14 1097/0001-68



ESTADO DE MINAS GERAIS

parecer, tem outras notas que também destacam a necessidade de atingir metas. Não comprometeu as contas. Parabéns. Contas aprovados. Da minha parte, aprovo as contas do prefeito. O Vereador José Teixeira Rodrigues Júnior disse é importante comentar porque tem servidores da educação aqui. Consta o descumprimento da meta 18 porque o município não observou o piso salarial nacional dos profissionais de ensino fundamental. Que sirva de alerta. E outra coisa que queria chmar atenção, quando falei em 2021, ao apagar das luzes, quando veio um projeto de lei aumentando suplementação, que a gente aprova no orçamento seguinte, o prefeito pode suplementar 30%, no final de 2021, no dia 15 de dezembro, veio um projeto pedindo para aumentar de 30 para 35. O tribunal de contas fala que 30 já é muito. Ou seja, nós votamos, inclusive veio comentário que se não votasse prejudicaria servidor que receberia, isso não tem nada a ver. Essas contas hoje se não tivesse sido aprovada, daria uma dor de cabeça ao prefeito, porque teria que em 15 dias fazer decreto. Ele teria que mandar para a Câmara. Fazer várias reuniões, fazer vários decretos, para acertar. Com uma lei só ele mandou, a Câmara aprovou. Não é ilegal, é legal. Mas não tem como ficar fiscalizando. No ano de 2022, repetiu-se a dose. Eu votei a favor de novo. No ano de 2023, nós estamos em agosto já, ou seja, já deu tempo. 2021, a administração estava começando. Pegou um orçamento que não foi ele que fez. Em 2023, já antecipa meu voto: voto contra. O vereador Juninho estava perto de mim quando os servidores do Tribunal de Contas falaram: "você votou a favor disso?". Falei que votei. Infelizmente a gente vota. Como também votei, quando aumentou, votei também. Acabei votando contra o servidor. Esse aumento de 11 para 14 votei a favor. Hoje a gente vê que acabou prejudicando. Muitos de vocês não sabem. Mas eu assumo. Também errei, votei junto. Nós vereadores aqui votamos por unanimidade. E era o mandato do atual prefeito. O Projeto de Resolução referente as contas do executivo municipal do exercício de 2020 foi seguido de votação e aprovado por unanimidade. Dando seguimento a ordem do dia, o Presidente autorizou a LEITURA DAS INDICAÇÕES pelos respectivos vereadores. O vereador André Aparecido Ferreira procedeu a leitura da INDICAÇÃO Nº 07/2023, de sua autoria, que solicita a manutenção da Rua Geraldo Vaz de Melo, próximo à Rua Nova, devido apresentar calçamento ruim. Segundo o vereador, a pedido dos moradores da localidade, solicita-se também alargamento do bueiro, o qual se encontra próximo a essa rua. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente Ronildo José Toledo realizou a PRESTAÇÃO DE CONTAS da Câmara Municipal de Guiricema. Procedeu a LEITURA DO RELATÓRIO CONTÁBIL E DOS GASTOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE

O Car

(32) 3553 1165 camaradeguiricema symail.com

Gurryema, MG CNPL 26.14\ 0.93/0001-68

ESTADO DE MINAS GERAIS

GUIRICEMA referente aos meses de junho e julho de 2023, que trata dos gastos com pessoal, serviços, custeios etc; salientando que a Câmara Municipal de Guiricema fechou o mês de junho com o valor de R\$ trezentos e sete mil, trezentos e sessenta e três reais e setenta e nove centavos) de saldo. Já no mês de julho o saldo foi de R\$ 345.935,47 (trezentos e quarenta e cinco mil, novecentos e trinta e cinco reais e quarenta e sete centavos). O Vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz salientou que também votou 11% ou 14%. Pede para o Igor consular aqui, mas não está conseguindo abrir. A Emenda Constitucional 103/2019, que regulamentou que a contribuição deveria ser de 14%. Pede para ele consultar, mas não está abrindo o sistema para consultar. Eu votei, baseado na emenda constitucional, se emenda estiver errada, então não é culpa minha. É lá de cima. Votei de acordo com a emenda constitucional. Gostaria de esclarecer isso. Nos PEQUENOS EXPEDIENTES, o Presidente informou que a palavra está livre para considerações finais dos vereadores. O Vereador José Teixeira Rodrigues Júnior salientou que todas as matérias de hoje são relevantes, mas a casa está cheia por causa do projeto dos servidores. Vou dizer algumas coisas e então os vereadores complementam também. Seria interessante ouvir perguntas, se alguém tem dúvida, se alguém quer fazer perguntas. Primeiro, foi dito que não foi votado nada. Já foi, sim. Já foi dado o primeiro passo para mudar a legislação a respeito do IPREV. Não vamos passar pano. Vamos falar o que feito aqui. Já foi votado, sim, em primeiro turno. Todo nós temos a possibilidade rever o voto, posso votar a favor, manter o voto contra, posso mudar de opinião, porque vai ter uma segunda votação. No meu entendimento, acharia prudente votássemos a lei hoje e que nós deixássemos em outra oportunidade de rediscutir isso. Já foi feito para várias vezes aqui na Câmara. Se a maioria aceita, fica consignado que a matéria pode ser votada no mesmo ano. Na legislatura passada, André já votou, José Adilson já votou. Mas é tão importante que nós permitimos que um projeto melhor voltasse a casa, e então rediscutimos o mesmo assunto. Então o projeto que se apresenta. Deixa isso claro hoje, porque amanhã propaga isso. O projeto não é benéfico ao servidor. Quando alguém, seja no dia 31, se for convidado, vou participar. Quando alguém se dirigir ao servidor, às vezes tome cuidado, porque a gente está levando muito susto: "olha vocês vão ficar sem aposentadoria". Ninguém vai ficar sem aposentadoria. Se o IPREV não conseguir garantir para vocês, a prefeitura vai garantir. Sobre isso, é uma matéria que não tem que criar nenhum mostro sobre vocês. É verdade que o IPREV que está em situação delicada. A causa disso são milhões. Tem se falado muito em transparência. Eu, sofri na carne disso, ao falarem que existe uma dívida no município na ordem de 700 mil reais, e que o município não

Roll



(32) 3553 1165

Praça Coronel Luiz Coutinho, Contro

CNPI 26 141 09 1/0001-68

ia conseguir trabalhar, que ia dificultar, isso foi falado na Câmara, foi falado na rádio, em monte de lugar. Mas sobre o IPREV ninguém fala. É um assunto delicado, que se for esmiuçar o passado, vai se levantar muito problema. Acho melhor pensar no futuro, do que ficar falando que o ex-prefeito deixou tantos milhões, o anterior tantos milhões, o anterior tantos milhões, porque é o que aconteceu. É o que aconteceu. O anterior deixou uma dívida enorme, de milhões a cifra. O anterior uma outra dívida, na cifra de milhões. E o outro também. Não estamos aqui para isso. Estamos aqui para resolver o problema. Ao invés de olhar para o passado, olhar para situações de vocês. Tentar melhorar a situação de vocês. Para melhor a vida suas, não demos nenhum passo. Que fique claro. Quando foi dito: "vamos melhorar de 11 para 14, aí garante a aposentadoria". Já estamos rediscutindo, porque não garantir nada. Agora vota-se esta lei e aprova, e então daqui 1 ano ou 2 anos, o próximo prefeito vai falar a mesma coisa: "gente temos que discutir o IPREV. É uma bomba". E isso vai resolver a vida suas. A vida do efetivo está resolvida. Trabalha, cumpre o tempo de trabalho que tem ser, e vocês vão aposentar no tempo certo. O projeto de lei que está por vir, se esta lei for aprovada, não é benéfico para o servidor público. Não é benéfico. Já vi, já li, já estudei. Tive muita dúvida sobre o projeto. Ele trata cada servidor de forma diferente. Quem tem muito tempo de carreira, não vai sofrer impacto. O de meio tempo de carreira, vai sofrer muito impacto. Servidor de início de carreira, igual aos da Câmara Municipal, vai sofrer muito mais impacto. Então, eu não sou servidor, sou vereador. Tenho que representar. Acho que seria muito bom que nós pudéssemos expor opiniões. Por que se não fomos capazes de votar em primeiro turno, não existe razão para não expressar opiniões sobre o que já lemos aqui. O projeto existe. Está no meio do caminho e falta consagrar. Acredita que os vereadores repensariam os votos, principalmente em razão da repercussão dos servidores. Fico feliz que o servidor que parece para nós, quando a reunião está vazia, que não está interessado. Fica parecendo isso para gente. Mas não é. É o contrário. Deu um reboliço. Soube que na saúde o assunto rendeu, na escola o assunto rendeu, na obra o assunto rendeu. Então foi bom. Aqui na Casa, temos três vereadores servidores, que votaram de forma diferentes. Deixa a minha opinião, não tem que se criar mostro. Vocês já são servidores efetivos. Desde muito tempo que se mexe em IPREV, os servidores só saem perdendo. Todo projeto que chega aqui sobre o IPREV tem três lados: o lado do servidor, o lado do IPREV, o lado da prefeitura. Esse projeto colaborando com a prefeitura, porque via tirar mais dos servidores e exigir menos da prefeitura. Por sinal, o servidor já faz um esforço considerável. A prefeitura faz um esforço muito grande para

()

(32) 3553 1165 camaradeguiricemas mail.com

raça Coronel Luiz Coutinho to Cent

CNPI 26 141 093/0001-68

ESTADO DE MINAS GERAIS

sustentar essa situação do IPREV, reconheço. Mas a gente não pode transferir esse peso para o servidor. Infelizmente, não. Esse 11 para 14 é pesadíssimo. Seja, tendo ou não uma emenda constitucional. É duro demais. Para quem tem que trabalhar 20 anos, esses 3% é somado todo mês. Isso foge da noção, porque três por cento ao mês não é muito, mas ao longo da vida de trabalho é muito dinheiro. É muito suor. Sei como um agente de saúde é dificil. Todas as profissões, todos os setores. Têm uns que ralam muito. Esse projeto é importante. Na minha opinião, sem menosprezar atitude de nenhum vereador aqui, nós teríamos a chance de resolver. O servidor está aqui hoje. De todos os lados da prefeitura, temos um representante aqui. Se vocês não forem ouvidos, quem será? Do jeito que ela está, não acrescenta em nada na vida de vocês. Para quem tem 30 anos de carreira pública, não altera muito. Mas para quem menos, altera mais. Minha opinião. Espero que os vereadores repensem. Eu votei contra, vou permanecer contra. Pelo contrário, fazia algo para melhorar. Qualquer outra dúvida, estou à disposição. Li o projeto e estou muito convicto que esse projeto não merece passar. A Lei Orgânica é primeiro passo para ele ser aprovado aqui. São três reuniões. Primeiro turno da emenda lei orgânica. O segundo turno da lei orgânica para confirmar se os vereadores querem alterar o plano, e aí vem a lei que modifica o sistema do IPREV. Prepara o terreno e sacramente a mudança com uma lei ordinária. Já adianto, não vai ser boa. Não sou a favor. O Vereador José Antônio Toledo disse que dia 31 vai ter essa reunião e esperamos que todos compareçam. Avise os colegas. Vir ver o que vai acontecer e ser explicado. Na minha opinião se for prejudicar o funcionário, vamos rever, fazer o que é melhor para funcionário público de nossa cidade. Ninguém quer prejudicar funcionário nenhum. A gente quer o bem de cada um. Acha que os servidores ganham pouco. Buscamos sempre melhorias. A gente reconhece o salário de nossa cidade é muito defasado, muito pequeno. Vamos rever isso. Ver o que é melhor para todos os servidores. Não adiantar bater boca. Procurar uma solução, ver o que é melhor para todos os servidores. Que a pessoa seja aposentada e que não tenha corte. Então peço que todo mundo venha. Fale com os colegas. Acha que vai ficar pequeno se vier todo mundo. Parabeniza o Presidente pela prestação de contas, pelo o que está sendo gasto. Parabeniza mais uma vez. Parabeniza mais uma vez aos envolvidos na festa do Guiricemense. Uma das melhores festas já feitas. Tinha muito que não via em Guiricema e na região. Parabeniza a atual administração. Todos os envolvidos. Nunca vi um público tão grande. O Vereador André Aparecido Ferreira disse que quando se fala que lá atrás não se prejudica, mas prejudica, sim. O que não fizeram certo lá atrás, prejudica hoje aqui. E a bomba está caído

(32) 3553 1165 camaradeguirice magagnail.com

Praça Coronel Luiz Coutinho, mar Centro

NPI 26.141.093/0001-68



ESTADO DE MINAS GERAIS

na nossa mão. Essa que é a verdade. Faço uma pergunta: cadê o dinheiro do IPREV? Todos querem saber. Se todos os prefeitos tivessem deixado lá, os poucos que todo mundo desconta aqui, recebendo pouco, descontando-se muito, o dinheiro estava lá. Não estaria esse déficit de cinquenta e poucos milhões. Há solução? Quem dera se tivesse solução. Se tiver solução, estamos aqui para ajudar. Ninguém quer prejudicar. Por isso o presidente desmarcou. Inclusive, questionei o presidente. O Igor me respondeu também. O próprio prefeito perguntou hoje. Ele está preocupado também. Nós retiramos para que vocês pudessem ouvir. Venha a reunião. Nós podemos errar, mas persistir no erro, nunca. A minha preocupação é essa? Foi sugerido aí que se fizesse uma CPI. Assino a qualquer hora. Doa a quem doar. Está sendo continuado. Vamos fazer uma CPI. Não estou aqui para roubar, pegar dinheiro de ninguém. Minhas contas foram todas prestadas. Todo mundo sabe quanto ganharmos e quanto gastamos. Está sendo continuado. Espera que quem for o presidente continue também. Dr Igor, peço para olhar. Vamos fazer uma CPI. Vamos ver onde está esse erro. É a minha opinião. Não vou falar que foi roubo, mas assaltaram os servidores públicos. O Vereador Roberto da Cruz de Moura destaca que na sua opinião a reunião do dia 31 não vai resolver nada. Acho que deveria resolver hoie. Isso só vai dar desgaste. O prefeito não vai ceder. Votei no primeiro turno, mas revi. Vou votar contra. É uma coisa que revi, que li de novo o projeto. Não tinha lido. Por ser dois turnos tinha a oportunidade de voltar atrás. Acho que deveria votar hoje. Eu não vou prejudicar o servidor. O prefeito está trabalhando com sobra na folha de pagamento. Nunça teve isso. Está com folga. Está com dinheiro. Quarenta e poucos por cento de folha de pagamento, não precisa de apertar por este lado. Aproveitando a oportunidade, temos motoristas aqui. Devemos olhar sobre o salário deles. Conversei com o prefeito. Ele disse que quem está ganhando menos é profissional da educação. Peço para rever o quadro dos motoristas. Os motoristas estão ganhando muito pouco. Precisa de rever isso rápido. O Vereador André Aparecido Ferreira disse que essa é uma discussão antiga. Sempre defendi e vou defender. Estamos aqui para isso. O Vereador José Adilson Braga Filho disse que como tinha pedido lá no início sobre pontos importantes para falarmos. Mais uma vez eu falo: peço para o Dr. Igor constar em ata se consta oficio do Prefeito para retirar o projeto. A decisão não teve a participação de todos os vereadores. Inclusive, o vereador Zezé disse nós decidimos. Nós quem? Não sei quais vereadores estavam. Eu não estava. O vereador Roberto estava? Juninho? Sr. Vicente estava presente? Nós três não fomos comunicados. Só pedi para colocar em votação. Só foi retirado porque ele seria rejeitado hoje. O sr. Vicente antecipou e

> (32) 3553 1165 camaradeguiricema@gmail.com

Praça Coronel Luiz Coutinho Centro

CNP1 26 141 09 VOOD1-68

ESTADO DE MINAS GERAIS

disse não iria contra. O Roberto a mesma coisa. Esse projeto precisa 6 votos para modificar. Que fique bem claro. Para tentar mostrar a clareza. O Roberto leu de novo e antecipou que votariam contra. Se a emenda tivesse cinco votos hoje, teria sido votado nesta Casa. Pode ter certeza disso. Essa história de dia 31, não vai convencer. Pede para o Sr. Vicente. Pede a palavra dele. Sabe que não vai votar contra o servidor. Pode chamar dez mil vezes. Não tem como defender o que não tem defesa. Não tem um ponto positivo. Ninguém vai ser impedido de aposentar por conta disso. Gostaria de mostrar mais uma vez a vontade votar hoje. Antecipo que sou contra. Se o Leandro estiver no meu lugar, ele votará contra. Se o Juninho tivera aqui, vai ser contra. É importante participarem da reunião, mas o mais importante é a votação de emenda da lei orgânica. Só não está votado hoje, porque vocês estão aqui. Porque vocês pediram, e vocês correram atrás. Não vamos jogar isso na lata. A verdade é essa. É muito fácil um discurso aqui. Sempre fui assim, esse é meu jeito de falar. Não é raiva, é jeito de falar. Não vou mudar, estaria mudando minhas características. O André falou muito bem. Também estou aqui disposto para fazer a qualquer hora a CPI. Mas é como o Juninho falou, vai pegar muita coisa. Se pegarmos as atas aqui, onde consta, se não me engano, no ano de 2019, na página 49 das atas, lembro até hoje. Tem coisas que é melhor não falar. Falamos sem saber. Às vezes pensamos que vamos atingir um alvo, acerta outro. Tem coisas que é importante saber. Que fique bem claro. Existem alguma dúvida de 52 milhões do IPREV? Pelo contrário, hoje o IPREV tem caixa. Não tem. Isso é uma previsão para garantir a aposentadoria de todo mundo É uma conversa para boi dormir. Estou afirmando, estou falando, não existe. Quem provar o contrário, vou provar o contrário. Isso é uma previsão para garantir aposentadoria de quem entrar daqui 10 anos, 20 anos. Um dia pode chegar. Mais uma fala: se hoje o projeto não foi colocado em pauta é porque vocês estão aqui. Agradece o Sr. Vicente. O Sr. Vicente lhe procurou. Vai votar contra. Esse projeto não vai para frente. Tem certeza que o Zezé está pensando, e pensando muito nisso. Sabe que é difícil. Sabe da sua situação. Você é servidor, você batalhou, está lá há muitos anos. Tem certeza que o outro vereador tem preocupação também. Tô achando que na próxima vai ter nove votos contra o projeto. O Presidente Ronildo José Toledo disse que ninguém é doido de ir contra o servidor. Quando você afirma que tirei de má-fé, não tirei, não. Converso muito com a Vanda, ela está aí, está de prova. Quando foi votado o primeiro, fui questionado. Todos foram questionados. Inclusive, me perguntado se votei. Disse que não cheguei a votar. Ficou 6 a 2. Procurei o prefeito, pedindo uma reunião. Não quero prejudicar o servidor. Tirei de pauta. O Vereador José Adilson

R

(32) 3553 1165
camaradeguiricema gmail.com
Praça Coronel Luiz Coutin (4) (3), Centro

CNPL26 41 093/0001-68



Braga Filho disse que não falou a palavra má-fé. O Presidente Ronildo José Toledo disse que ficou meio assim. Já tinha conversado com muitos funcionários sobre o projeto. O Vereador José Adilson Braga Filho disse que se tivesse votos suficientes o projeto tinha sido pautado. O Presidente Ronildo José Toledo disse que o Sr. Vicente é prova disso aí. Procurei Sr. Vicente para votar no segundo turno? Te procurei Roberto? Se for para votar contra, vamos votar contra. Ninguém quer prejudicar servidor. Dia 31 será a reunião do IPREV. Na outra reunião, veio poucas pessoas. Vamos fazer a CPI, como a Vanda disse. O Vereador José Adilson Braga Filho salientou que a Vanda fez um comentário pertinente. Foi falado sobre os que não são efetivos. Faça uma pergunta, já estou aqui há tempo. Só me lembro de um projeto para reduzir cargo de confiança, mas depois veio outro projeto aumentando mais dois. Neste período, não teve um projeto para reduzir cargo comissionado. Nunca se trabalhou com a folha tão baixa. O Roberto falou bem. Está muito abaixo disso. Ou seja, essa desculpa que não vai ter condições de pagar, mesmo prejudicando um pouco, não é justificativa. Se alguém tiver que pagar a conta, o comissionado paga a conta. Corta o contratado. Não se corta o efetivo, que fez concurso, correu atrás. O Vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz disse que concorda com tudo o que foi falado. Vereador tem razão, já que temos cinco votos contra, não há problemas. Se todo mundo já sabe o voto de todo mundo, não tem erro. Então deixa bem claro: são projetos diferentes. Jogar para galera é muito fácil. Claro que vai onerar o servidor. Todos viram a reforma da previdência. Bolsonaro aprovou a reforma. Mal ou ruim, aprovou a reforma. Está na lei que criou o IPREV, todo mundo vai aposentar. Se o IPREV zerar a conta, todo mundo vai aposentar. Ninguém nega isso, pelo amor de Deus. Estão falando que está fazendo terrorismo, não está não. A questão é ouvir a explicação do representante do IPREV, e então cada ter a sua opinião. Como dito, a folha da prefeitura está baixa. A receita cai, a despesa sobe. A receita caiu esse ano. A folha foi para 46%, só com a caída da receita. Então, para encerrar, não se discute a aposentadoria. Todo mundo vai aposentadoria. Obviamente vai ser beneficiado, mas não é só José Óscar, mas o próximo também. Ano que vem passa para 52 por cento a contribuição da prefeitura, que ninguém está falando. Não existe punição para gestão que não paga o IPREV. Deveria existir claramente na lei punição para quem deixou de pagar. Com esse aumento, nenhum prefeito vai aguentar pagar. Temos três milhões em caixa, dá para 10 folhas de pagamento. O prefeito não vai pagar, e vai para dentro de casa. E nós vamos fazer o que? Vamos ficar batendo um no outro? Temos que pensar em nós. Ninguém está ouvindo os dois lados. Está virando palanque. Não é palanque político. Prefeito não

h



(32) 3553 1165 camaradeguiricema@mail.com

Praça Coronel Luiz Coutinho (n) Centro

CNPL 26 141 093/0001-68

aguentará pagar 52%. É único prefeito que está dia com o IPREV. Porém, aquele que não pagar não vai ter punição. O que vamos fazer? Cassar ele? Vai entrar e não vai conseguir pagar. A discussão aqui é séria. Estou vendo a realidade. Sou servidor. Sou servidor, pelo amor de deus. Do jeito que está, não mudo meu voto. Não quero dormir com essa pulga na minha orelha. Não vou jogar confere. A reforma da previdência que o Bolsonaro fez quem está pagando é quem está entrando agora. Com a reforma estou sendo prejudicado. Já passamos por duas reformas do IPREV. Que fique bem claro. Aqui não é palanque. Não mudo meu voto, porque tenho responsabilidade. Não vai adiantar esse discurso bobo aqui não. Vamos ouvir primeiro. Vamos ouvir. Se não tiver jeito, encerra o assunto. O IPREV vai continuar, só que vocês vão ver lá na frente. Não tenho medo de falar. Não estou preocupado com voto. Fui eleito para ter responsabilidade na cadeira que estou nele. Não estou para jogar confete. Fui eleito para ter responsabilidade, avaliar as coisas. Na minha avaliação, não tem saída. Todo mundo vai aposentador, claro. Quero ver pagar. Depois não adianta. Depois que tiver estourado tudo, não adianta. A prefeitura vai perder em investimentos em saúde e educação, e deixa de fazer isso e aquilo. Depois manda os comissionados embora, depois chega no efetivo. Nenhum prefeito vai conseguir pagar 52% que é ano que vem. Em 2024 é 60%. É progressivo, Vamos chegar em 110% da folha. Que que isso, gente? Isso virou uma brincadeira. Ninguém está olhando. Isso não é brincadeira. Isso é sério. É muito mais do que é ato de hoje aqui. Vai lá para frente. O vereador José Teixeira Rodrigues Júnior disse que esse discurso é terrorismo. Primeiro porque chamou tudo que falamos de conversa boba. Sempre disse que é assunto sério. Hoje a prefeitura tem uma folha muito maior de contratado do que de efetivo. Mecanismo tem. Os pensamentos tem que ampliar. Não adiantar pensar do tamanho de uma acerola. Hoje votamos alguma coisa que já ajuda. Podemos repassar uma arrecadação da usina de reciclagem, leilão. Se o governo que é tão elogiado, criativo, consegue amenizar. Não vai acabar, não vai travar. Então tem que parar já. Então temos que votar contra já. Isso não vai fazer mudar o meu voto. Pelo contrário, tem que melhorar a situação do servidor. Reconhecemos que está apertado para prefeito. Porém, só aperta para o lado dos servidores. A solução é retirar do servidor. Não concordo. O Presidente Ronildo José Toledo determinou a imediata redação da ata simplificada da presente reunião. Em seguida, determinou a redação da ata completa para votada na próxima reunião. Nada mais havendo, o Presidente Ronildo José Toledo encerrou a presente Reunião às 21h18min. Para constar, eu, Igor Andrade Carvalho, Procurador Jurídico

(32) 3553 1165

Camaradeguirice gmail.com

CNPI 26 141 095/0001-6



ESTADO DE MINAS GERAIS

da Casa, lavrou a presente Ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário no dia 10 de agosto de 2023.

Seadon of Carello Seadon of Tolido Harar Intain When fear Harar Intain When fear Moderto do Carel he cooc L'ente Saule 122 José geraldo J. Balista Api willed Jadhiyus find José Calaldan Brafa Prills